

**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL**  
**PROATER 2011 - 2013**

**MARATAÍZES**

<http://vejaobrazil.blogspot.com/2010/09/marataizes-es.html>



**PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES – (2011)**

### **Equipe Responsável pela elaboração**

Elion Machado Rosa

### **Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento**

Prefeitura Municipal de Maratáizes;

Sindicato Dos Trabalhadores Rurais de Maratáizes;

Colônia de Pesca Z8;

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

Associações de Produtores, Pescadores e Comunitárias.

NAC – Núcleo de Atendimento ao Contribuinte

IDAF

### **Equipe de apoio na elaboração**

Josélio Antônio Altoé (MDR Litoral Sul)

Gilson Tófano (CRDR Litoral Sul)

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Sabrina Souza de Paula (Área de Operações Ater)

Thyerri Santos Silva(CPD)

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

## **1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1.1 – Localização do Município**

O município de Marataízes está localizado na Microrregião Litoral Sul do Estado do Espírito Santo. Emancipado do município de Itapemirim em 1992, passou a existir somente a partir do dia 01 de janeiro de 1997. O município apresenta uma área de 134,96 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,29% do território estadual.

O município de Marataízes limita-se ao norte e oeste com o município de Itapemirim; ao sul com o município de Presidente Kennedy e a leste com o Oceano Atlântico, estando a 136 Km da capital Vitória e a 180 Km da bacia petrolífera de Campos dos Goytacazes no estado do Rio de Janeiro.

### **1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários**

#### **1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições**

Em Tupy, Marataízes significa “canais que correm para o mar”. O município é agraciado pela natureza, com belas lagoas, rio, mar e uma comunidade com toda sua história, tendo no maritimista, pescador oriundo da foz do Rio Itapemirim e nascido na região, uma forte expressão de sua cultura, embora já tenha sofrido descaracterização em sua tradição.

A foz do Rio Itapemirim está localizada junto à Barra do Itapemirim, antigo núcleo de povoação fundado no ano de 1771 pelos portugueses que exploravam as minas de Castelo, no alto Itapemirim.

O porto da Barra do Itapemirim foi a principal entrada de imigrantes portugueses, italianos, franceses, holandeses e libaneses que se instalaram e colonizaram o sul do Estado do Espírito Santo entre 1876 e 1930 e também principal escoadouro de produtos agrícolas, madeiras e minerais trazidos por tropeiros até o litoral, oriundo do interior e de Minas Gerais e levados para a corte no período imperial.

## 1.2.2 – Distritos e principais comunidades

As principais comunidades que compõem o município são: Lagoa Funda, Lagoa Dantas, Lagoa do Siri, Praia dos Cações, Caculucagem, Boa vista do Sul, Jacarandá, Brejo dos Patos, Jaboti, São João do Jaboti, Nova Canaã, Imburí, Capinzal, Timbó, Curvina, Alto Boa Vista, Alto Marataízes, Cafundá, Pontal, Duas Barras e Criador.



Figura 1 – Mapa do município/ distritos

### 1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Marataízes ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 42º lugar (0,723), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

**Tabela 1 – Aspectos Demográficos**

SITUAÇÃO DO DOMÍLIO/ SEXO	2010
Urbana	21512
Homens	10308
Mulheres	11204
Rural	9256
Homens	4979
Mulheres	4277

[Http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=p), em 12 de maio de 2001.

### 1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)<sup>1</sup>.

Em Marataízes o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

A estrutura fundiária de Marataízes retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas. No município não existem assentamentos rurais e a estrutura fundiária encontra-se distribuída conforme tabela 2.

<sup>1</sup> Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

**Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária**

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Marataízes	921	130	20	2	1.073

Fonte: Incra, dados de janeiro de 2011.

### **1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais**

#### **1.3.1 Caracterização edafoclimática**

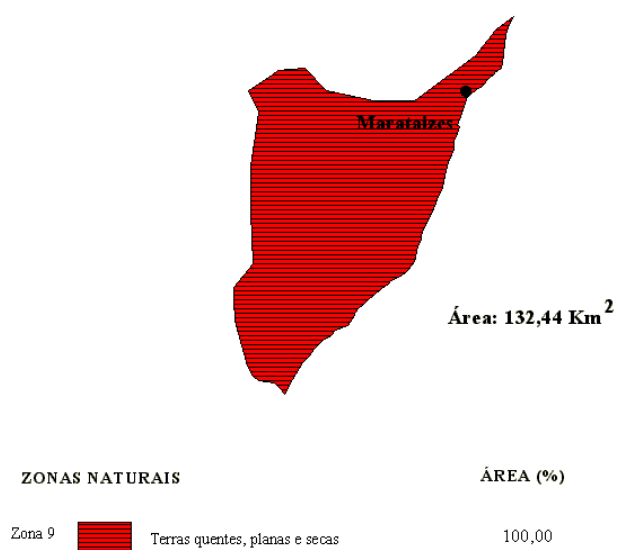
O Município faz parte da Bacia do Rio Itapemirim e é muito rico em sua hidrografia, possuindo várias lagoas e lagunas, tais como: Lagoa Boa Vista, Lagoa Caculucagem, Lagoa Tiririca, Lagoa das Pitãs, Lagoa do Siri, Lagoa Encantada, Lagoa do Meio, Brejo do Criador, Córrego São João.

Apresenta topografia variando de suavemente ondulada a plana, sendo que 84% de suas áreas possuem declividade abaixo de 30%.

O tipo de solo predominantemente é o latossolo vermelho amarelo distrófico com fertilidade variando de média a baixa, textura areno-argilosa, apresentando pH em torno de 5.0, com baixos teores de matéria orgânica, exigentes em complementação de fertilizantes e correção de solos.


O clima é quente, porém, amenizado pelas fortes brisas marinhas. A média anual de precipitação pluviométrica situa-se em torno de 900 mm.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Marataízes



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais<sup>1</sup> do município de Marataízes

ZONAS	Temperatura		Relevo	N <sup>o</sup> Meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.



## 1.4 Organização Social

Os agricultores e pescadores são representados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marataízes e Colônia de Pesca Z8.

**Tabela 3 – Associações da agricultores familiares existentes no município**

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS
1	Associação de Moradores de Boa Vista do Sul	Boa Vista do Sul	52
2	Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais de Jacarandá	Jacarandá	45
3	Associação de Moradores e Produtores Familiar de Brejo dos Patos	Brejo dos Patos	162
4	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Jaboti	Jaboti	26
5	Associação de desenvolvimento Comunitário de São João do Jaboti	São João do Jaboti	26
6	Associação de Produtores Rurais do Timbó	Timbó	15
7	Associação de Moradores de Nova Canaã	Nova Canaã	28
8	Associação de Pescadores do Pontal	Pontal	69
9	Associação de Pescadores de Praia dos Cações	Praia dos Cações	34
10	Associação de Pescadores de Marataízes	Marataízes	150
11	Associação de Moradores de Capinzal	Capinzal	32
12	Associação de Artesãos e Produtores Familiar de Alto Boa Vista	Alto Boa Vista	24

Fonte: INCAPER/ELDR de Marataízes, 2010.

**Tabela 4 -Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS**

<b>Nº</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>REPRESENTANTE</b>
1	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	EFETIVO: Luiz Cláudio Soares Sad SUPLENTE: Paulo Roberto Gomes Talhaterro
2	Secretaria Municipal de Ação Social	EFETIVO: Angelina Faria SUPLENTE: Vânia Mara Laurindo
3	Secretaria Municipal de Pesca	EFETIVO: Bruno Machado da Costa SUPLENTE: Rondinelle Fernandes da Rocha
4	Câmara Municipal de Marataízes	EFETIVO: Anderson dos Santos Machado SUPLENTE: Jorge Luiz Morais Barbosa
5	Instituto de Defesa Animal e Florestal – IDAF	EFETIVO: Fernando Carlos Barbosa Campos SUPLENTE: Diego Regazzi Zuim
6	Instituto Capixaba de Pesquisa assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER	EFETIVO: José Amélio Zanol
7	Cooperativa agrícola dos Fornecedores de Cana	EFETIVO: Aldinei da Silva Costa SUPLENTE: Geová Barbosa de Souza
8	Associação de Moradores e Agricultores Familiar de Brejo dos Patos – AMBREPA	EFETIVO: Manoel de Oliveira Marques SUPLENTE: Almir Almeida Marvila
9	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Jaboti	EFETIVO: José Ribeiro de Souza SUPLENTE: Romildo Marvila Martins
10	Associação de Moradores de Nova Canaã	EFETIVO: Carlos Benevides Pereira
11	Associação de Moradores e Pequenos Produtores de Jacarandá	EFETIVO: Maria de Fátima Carvalho Serafim Leal SUPLENTE: Carmelina Serafim do Nascimento
12	Sindicato dos Agricultores Familiar de Marataízes	EFETIVO: Carlito Monteiro SUPLENTE: Joana Marvila
13	Colônia de Pesca Z-8	EFETIVO: Sérgio Cláudio Marangoni Rodi SUPLENTE: Vicente Rodomário de Souza

Fonte: INCAPER/ELDR de Marataízes, 2010.

## 1.5 Aspectos Econômicos

A economia do município é basicamente dependente da agricultura e da pesca artesanal, as quais absorvem grande parte da mão de obra efetivamente ativa do município de Marataízes. A agricultura do município é voltada para o plantio das culturas do abacaxi, mandioca, cana-de-açúcar, seringueira, coco e maracujá.

**Tabela 5 – Principais Atividades Econômicas**

ATIVIDADES	% NO PIB MUNICIPAL/2008
Agropecuária	17,91
Indústria	14,01
Comércio e Serviços	68

Fonte: [http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258](http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258)

**Tabela 6 – Principais atividades agrícolas ( Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)**

PRODUTO	ÁREA TOTAL (HA)	ÁREA A SER COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	PRODUÇÃO ESTIMADA (T)
Abacaxi	2700	1400	28000	20000	28000
Borracha	15	15	15	1000	15
Cana	2500	2500	150000	60000	150000
Coco-da-baía	10	10	100	10000	100
Mandioca	600	300	4500	15000	4500
Maracujá	20	20	300	15000	300

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

**Tabela 7 – Atividade Pecuária**

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Marataízes	Bovino	1937	2319
	Suíno	164	175
	Caprino	50	54
	Ovino	-	-
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	1484	1602
	Galinhas	810	866
	Codornas	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

MUNICÍPIO	TIPO DE PRODUTO	2008	2009
Marataízes	Leite	269	311
	Ovos de Galinha	10	14
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	1	2

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

**Tabela 8 – Principais Atividades rurais não agrícolas**

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	5
2	Artesanato	4
3	Agroturismo	xxx

Fonte: INCAPER/ELDR de Marataízes, 2010.

### 1.6 Aspectos Turísticos

Marataízes é um município privilegiado pelo número de lagoas que possui. Suas lagoas podem ser visitadas em apenas um dia, por se localizarem paralelamente às praias, que ocupam uma extensão de pouco mais de 25 quilômetros, oferecendo fácil mobilidade desde que foi construída a Rodovia do Sol.

A Lagoa do Siri é a mais visitada do município e fica a apenas 9 quilômetros da sede. Possui excelente estrutura de bares e restaurantes, além de área diversificada de lazer. Em temporada de férias é palco de grandes atrações artísticas. Uma estreita faixa de areia a separa da praia, que é ideal para a prática de esportes náuticos e pesca de arremesso.

Outras lagoas completam o cenário paradisíaco de Marataízes: Lagoa Funda, Lagoa Encantada, Lagoa Dantas, Lagoa da Lagoinha, Lagoa das Pitas, Lagoa do Cedro, Lagoa do Mangue, Lagoa da Tiririca, Lagoa Caculucagem, Lagoa Boa Vista, entre outras, pelo interior do município, com menor extensão. Atualmente as lagoas do interior estão começando a ser aproveitadas para projetos controlados de piscicultura e irrigação. A Lagoa Caculucagem proporciona uma das mais belas vistas panorâmica aos visitantes devido a sua localização, às margens da Rodovia do Sol.

## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

### 2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 9 indica o cronograma de encontros realizados no município.

**Tabela 9 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater**

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	MARATAÍZES – SEDE – CASA DO AGRICULTOR	Pescador Artesanal Artesão	28/10/2010	09
2	BREJO DOS PATOS – Escola Municipal	Agricultor Familiar	08/11/2010	18

Fonte: INCAPER/ELDR de Marataízes, 2010.

### **3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR**

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

PEDEAG



**Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011**

**Marataízes**

<b>Público Assistido</b>	<b>Nº Pessoas Assistidas</b>
Agricultores Familiares	450
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	150
Outros Agricultores	15
Outros Públicos	15
<b>Somatório</b>	<b>630</b>

<b>Crédito Rural</b>	<b>Nº</b>
Projeto Elaborado	20
Projeto Contratado	20
<b>Mercado e Comercialização</b>	<b>Nº</b>
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	6
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	6
Inclusão/Apoio a feiras	6
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	6

**TABELA – Resumo da programação por atividade**

<b>ATIVIDADES</b>	<b>INDICADORES</b>																		
	<b>Nº Pessoas Assistidas</b>	<b>Contato</b>	<b>Visita</b>	<b>Reunião</b>	<b>Demonstração de Método</b>	<b>Encontro</b>	<b>Curso</b>	<b>Dia de Campo</b>	<b>Dia Especial</b>	<b>Excursão</b>	<b>Demonstração de Resultado</b>	<b>Unidade Demonstrativa</b>	<b>Unidade de Observação</b>	<b>Seminário</b>	<b>Diagnóstico Rápido Participativo</b>	<b>Oficina</b>	<b>Elaboração de Projetos</b>	<b>Apoio a Eventos</b>	<b>Outros</b>
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	320	90	160	6	13	-	1	-	1	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	210	50	70	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-
Pecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	150	20	25	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	33	13	21	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	325	-	205	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	60	-	10	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social		-	30	26	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	-
<b>Somatório</b>	<b>1098</b>	<b>173</b>	<b>521</b>	<b>45</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>0</b>